



### **Projeto Filhos da Construção foca o futuro do setor**

Uma revista impressa, com 24 páginas coloridas, voltada ao público-alvo com idade entre cinco e dez anos. Esse é o Almanaque SID, Projeto Filhos da Construção, lançado no dia 27 de novembro, durante o jantar de encerramento das atividades do Sinduscon Paraná Oeste de 2021, em Foz de Iguaçu.

A iniciativa é conjunta entre os Comitês de Políticas e Relações do Trabalho (CPRT), e CRS (Responsabilidade Social).

Um dos idealizadores da proposta, o engenheiro de Segurança no Trabalho, Agnaldo Mantovani, destaca que o almanaque foi idealizado diante da necessidade de um olhar mais aprofundado para o futuro do setor, buscando aprimoramento e avanço na comunicação e com foco nas próximas gerações de colaboradores de empresas associadas.

"Deixamos conhecimento para os nossos filhos de diversas formas. Através de exemplos, através da escola tradicional, da 'escola da vida', dos relacionamentos, das amizades do meio em que vivemos. Deixamos conhecimento ao ensinar e, por vezes, com uma grande chance de fazê-los, sem quase nenhuma razão, deixamos escapar essa etapa tão importante na vida daqueles que irão nos suceder".

O conteúdo disponibiliza ilustrações para colorir, jograis, brincadeiras, caça-palavras, dicas de criação de brinquedos e outros temas, sempre tendo como pano de fundo o cenário da construção civil, ressaltando a necessidade de uso de EPIs e de assegurar um ambiente sadio de segurança no trabalho, entre outras informações.

Já a coordenadora do CRS, Sílvia Vendramin, lembra que o personagem Sid é filho de um trabalhador da construção civil, e que disseminar boas práticas, voltadas às crianças cujos pais trabalham em empresas associadas, "é um grande projeto que acaba de surgir, de cunho educativo e que veio para ficar", destaca ela.

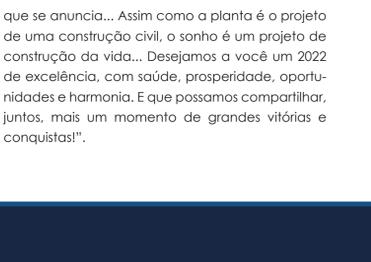
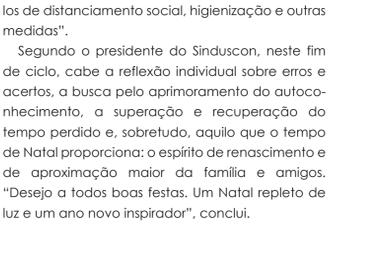
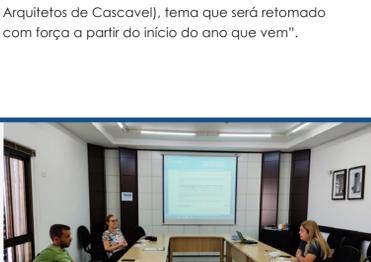
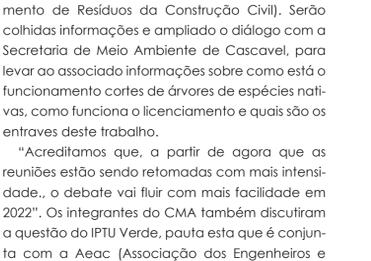
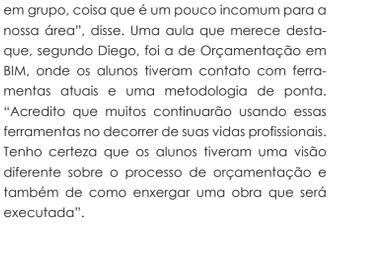
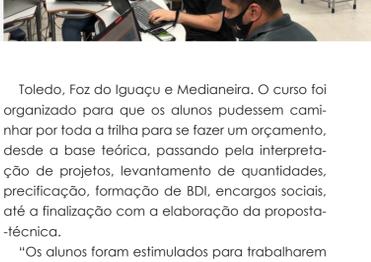
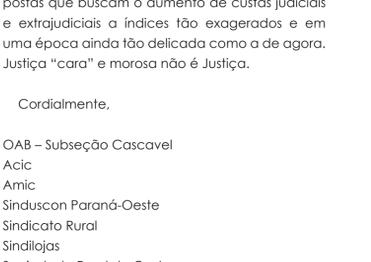
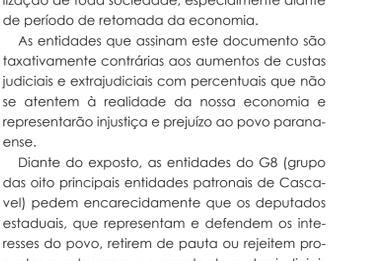
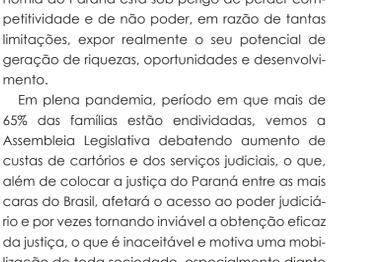
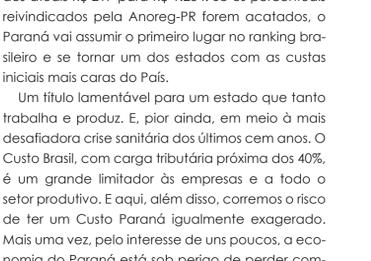
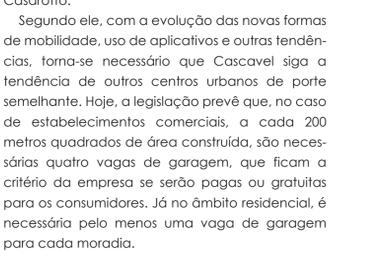
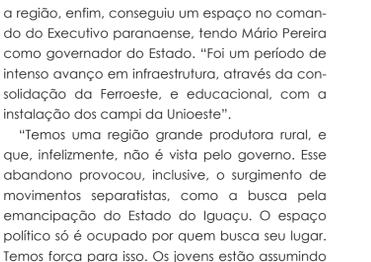
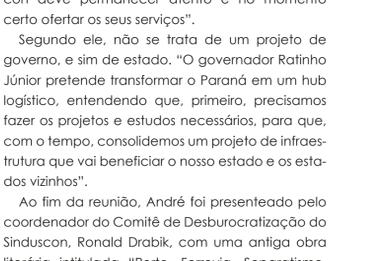
Para Maria Estela Domingues, espera que esse projeto tenha vida longa, pois busca a valorização das profissões da construção civil. "Nossa intenção é que os filhos tenham orgulho dos seus pais e valorizem cada vez mais a profissão escolhida por eles, pois hoje percebemos que a atividade que os pais desempenham não são muito valorizadas. Dessa forma, as crianças acabam almejando exercer outras profissões, sob o pretexto de que não são tão dignas. Queremos resgatar justamente isso, a valorização das pessoas".

A primeira edição do almanaque está sendo distribuída gratuitamente aos trabalhadores das empresas associadas, com intenção de que eles repassem a seus filhos. Caso tenha interesse em adquirir o seu, entre em contato pelo telefone (45) 3226-1749.

### **Gonçalves destaca oportunidades da construção civil com nova Ferroeste**

O diretor presidente da Ferroeste, André Gonçalves, participou no dia 6 de dezembro da última reunião de associados de 2021 do Sinduscon Paraná Oeste. "Falamos sobre os resultados do triênio e o que é importante para a consolidação da companhia. Mostramos também os avanços que já tivemos: estamos trabalhando na fase final do projeto, no último pilar, que é a modelagem econômico-financeira da Nova Ferroeste. Esperamos cumprir o prazo até abril ou maio do ano que vem", destacou.

Segundo André, a construção civil tem muito a ganhar com esse novo empreendimento. "Tirando as obras dos trilhos em si, as empresas do setor podem ajudar na parte da estrutura e superestrutura, edificando postos de abastecimento, terminais de transbordo, oficinas, pátios de manobras e outras obras, o que vai exigir participação efetiva



### **Líderes clamam pela reconquista do protagonismo político à região**

Durante o jantar de encerramento das atividades de 2021 do Sinduscon Paraná Oeste, líderes da entidade falaram em uníssono sobre um tema que ganha cada vez mais espaço: a necessidade de reconquistar o protagonismo político da região Oeste, fundamental para a retomada do desenvolvimento que a sociedade tanto clama.

Em pronunciamento a associados, no salão social do Wish Golf Resort, a um público de aproximadamente 200 pessoas, entre empresários e políticos de toda a região, o tema foi abordado pelos empresários Edson Vasconcelos, vice-presidente da Fiep, e José Parzianello, presidente do Conselho Superior do Sinduscon.

"Entendemos que, de 2015 pra cá, com o advento do POD (Programa Oeste em Desenvolvimento) houve uma união muito grande da região, grande protagonista em não aceitar a renovação automática dos contratos de pedágio. Temos que cobrar e colocar o Oeste cada vez mais no ambiente de decisões, porque, se nós assim não fizermos, ninguém fará por nós", disse Vasconcelos.

Segundo o IPC, a administração municipal vai iniciar audiências públicas sobre a revisão no

plano Diretor a partir de maio de 2022, e que a parte dos estudos sobre a flexibilização do número de vagas para edificações residenciais está bem adiantada. A ideia é deixar para o incorporador, amparado nas leis de oferta e procura, definir o quantitativo disponível", destacou Casarotto.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

Segundo ele, com a evolução das novas formas de mobilidade, uso de aplicativos e outras tendências, torna-se necessário que Cascavel siga a tendência de outros centros urbanos de porte semelhante. Hoje, a legislação prevê que, no caso de estabelecimentos comerciais, a cada 200 metros quadrados de área construída, são necessários quatro vagas de garagem, que ficam a critério da empresa se serão pagas ou gratuitas para os consumidores. Já no âmbito residencial, é necessária pelo menos uma vaga de garagem para cada moradia.

### **Entidades rejeitam aumento de custas judiciais**

Todo fim de ano a história se repete. E a cada um deles é maior o número de entidades e de cidadãos que se manifestam contrariamente a um abuso que precisa ser contido pelo bom-senso e pelo respeito aos paranaenses. O procedimento é sempre o mesmo: a Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná envia pedido à Justiça e esta à Assembleia Legislativa para que aprove aumentos nos valores das custas judiciais e extrajudiciais.

O problema não chega a ser o pedido de elevação dos preços em si, mas os percentuais absurdos que são apresentados e que tantos prejuízos trazem ao bolso das famílias, dos trabalhadores, das empresas, enfim, de todos que têm por obrigação produzir e trazem resultados à economia do Paraná. No documento elaborado pela Anoreg-PR, alguns reajustes ultrapassam os 300%. Diante do que se tem visto nos últimos anos, é difícil acreditar que qualquer dos serviços cartorários tenham acumuladas perdas tão expressivas.

Uma das justificativas apresentadas, para a defesa de percentuais tão distantes da realidade, é pela suposta sobrevivência dos pequenos cartórios, com custos de manutenção e de pessoal mais experientes, engenheiros, arquitetos, técnicos de edificação e estagiários. Até um advogado que fez o curso para entender melhor do assunto e poder auxiliar os clientes de construtoras que atende", destacou.

Segundo ele, todos os alunos trabalham durante o dia e chegavam cansados nas aulas, mas estavam firmes e dispostos a aprender. Além do pessoal de Cascavel, vieram alunos de Cafelândia,

dos atuais R\$ 217 para R\$ 1.254. Se os percentuais reivindicados pela Anoreg-PR forem acatados, o Paraná vai assumir o primeiro lugar no ranking brasileiro e se tornar um dos estados com as custas iniciais mais caras do País.

Um título lamentável para um estado que tanto trabalha e produz. E, pior ainda, em meio à mais desafiadora crise sanitária dos últimos cem anos. O Custo Brasil, com carga tributária próxima dos 40%, é um grande limitador às empresas e a todo o setor produtivo. E aqui, além disso, corremos o risco de ter um Custo Paraná igualmente exagerado. Mais uma vez, pelo interesse de uns poucos, a economia do Paraná está sob perigo de perder competitividade e de não poder, em razão de tantas limitações, expor realmente o seu potencial de geração de riquezas, oportunidades e desenvolvimento.

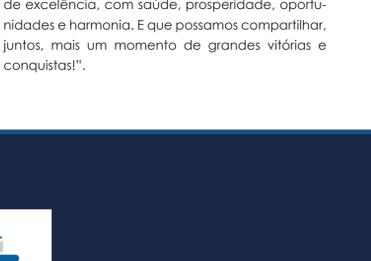
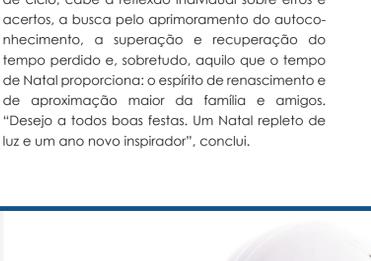
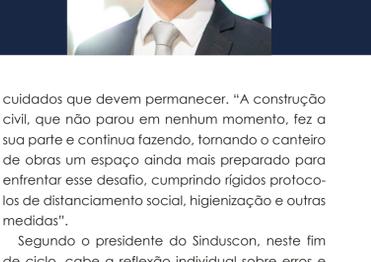
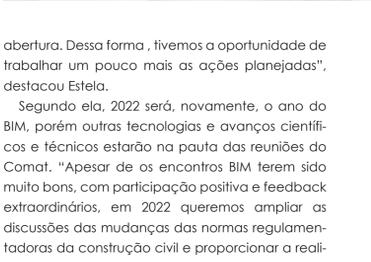
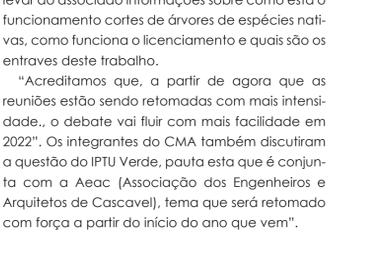
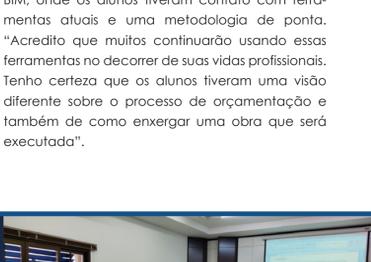
Em plena pandemia, período em que mais de 65% das famílias estão endividadadas, vemos a Assembleia Legislativa debater aumento de custas de cartórios e dos serviços judiciais, o que, além de colocar a justiça do Paraná entre as mais caras do Brasil, afetaria o acesso ao poder judiciário e por vezes tornando inviável a obtenção eficaz da justiça, o que é inaceitável e motiva uma mobilização de toda a sociedade, especialmente diante de período de retomada da economia.

As entidades que assinam este documento são taxativamente contrárias aos aumentos de custas judiciais e extrajudiciais com percentuais que não se atentem à realidade da nossa economia e representarem injustiça e prejuízo ao povo paranaense.

Diante do exposto, as entidades do G8 (grupo das oito principais entidades patronais de Cascavel) pedem encreaticamente que os deputados estaduais, que representam e defendem os interesses do povo, retirem de pauta ou rejeitem propostas que buscam o aumento de custas judiciais e extrajudiciais a índices tão exagerados e em uma época ainda tão delicada como a de agora. Justiça "cara" e morosa não é Justiça.

Cordialmente,

OAB – Subseção Cascavel  
Acic  
Amic  
Sinduscon Paraná-Oeste  
Sindicato Rural  
Sindicatos  
Sociedade Rural do Oeste  
CDL



### **Curso de Orçamento de Obras encerra com avaliação positiva**

Realizado pelo SINDUSCON Paraná Oeste e o Senai, em parceria com a Fundatec, o curso de Orçamento de Obras encerra a segunda turma de 2021, com avaliação positiva, segundo informa o instrutor Diego Rafael Bieger, gerente de Projetos BIM da Construtora Veronese, de Cascavel. "Particularmente, foi muito gratificante ser convidado para dar esse curso no Senai, porque foi nessa instituição que realizei meu primeiro curso após o Ensino Médio. As turmas foram bastante heterogêneas, com pessoal de compras, obras, pavimentação, edificações, além do pessoal mais experiente, engenheiros, arquitetos, técnicos de edificação e estagiários. Até um advogado que fez o curso para entender melhor do assunto e poder auxiliar os clientes de construtoras que atende", destacou.

Segundo ele, todos os alunos trabalham durante o dia e chegavam cansados nas aulas, mas estavam firmes e dispostos a aprender. Além do pessoal de Cascavel, vieram alunos de Cafelândia,

Toledo, Foz do Iguaçu e Medianeira. O curso foi realizado por toda a trilha para se fazer um orçamento, desde a base teórica, passando pela interpretação de projetos, levantamento de quantidades, precificação, formação de BDI, encargos sociais, até a finalização com a elaboração da proposta-técnica.

"Os alunos foram estimulados para trabalharem em grupo, coisa que é um pouco incomum para a nossa área", disse. Uma aula que merece destaque, segundo Diego, foi a de Orçamentação em BIM, onde os alunos tiveram contato com ferramentas atuais e uma metodologia de ponta. "Acredito que muitos continuarão usando essas ferramentas no decorrer de suas vidas profissionais. Tenho certeza que os alunos tiveram uma visão diferente sobre o processo de orçamentação e também de como exergar uma obra que será executada".

Segundo ele, todos os alunos trabalham durante o dia e chegavam cansados nas aulas, mas estavam firmes e dispostos a aprender. Além do pessoal de Cascavel, vieram alunos de Cafelândia,

Segundo ele, todos os alunos trabalham durante o dia e chegavam cansados nas aulas, mas estavam firmes e dispostos a aprender. Além do pessoal de Cascavel, vieram alunos de Cafelândia,

Segundo ele, todos os alunos trabalham durante o dia e chegavam cansados nas aulas, mas estavam firmes e dispostos a aprender. Além do pessoal de Cascavel, vieram alunos de Cafelândia,

Segundo ele, todos os alunos trabalham durante o dia e chegavam cansados nas aulas, mas estavam firmes e dispostos a aprender. Além do pessoal de Cascavel, vieram alunos de Cafelândia,

Segundo ele, todos os alunos trabalham durante o dia e chegavam cansados nas aulas, mas estavam firmes e dispostos a aprender. Além do pessoal de Cascavel, vieram alunos de Cafelândia,

Segundo ele, todos os alunos trabalham durante o dia e chegavam cansados nas aulas, mas estavam firmes e dispostos a aprender. Além do pessoal de Cascavel, vieram alunos de Cafelândia,

Segundo ele, todos os alunos trabalham durante o dia e chegavam cansados nas aulas, mas estavam firmes e dispostos a aprender. Além do pessoal de Cascavel, vieram alunos de Cafelândia,

Segundo ele, todos os alunos trabalham durante o dia e chegavam cansados nas aulas, mas estavam firmes e dispostos a aprender. Além do pessoal de Cascavel, vieram alunos de Cafelândia,

### **CMA alinha estratégias para ampliar divulgação de ações**

Reunidos na sede do Sinduscon Paraná Oeste no dia 9 de dezembro, integrantes do CMA (Comitê de Meio Ambiente) fizeram o último encontro de 2021, com uma ampla e relevante pauta de assuntos discutidos. De acordo com um dos coordenadores do Comitê, Robson Biela, a estratégia é ampliar a divulgação das ações que o comitê realiza, como os recentes vídeos didáticos que foram produzidos no sentido de abordar o destino correto de resíduos. "Vamos levar nossos vídeos não apenas ao conhecimento dos associados, mas também aos colaboradores das empresas associadas, em concomitância com treinamentos admissionais", destacou.

Outro tema discutido no encontro foi a implementação do PGRCC Digital (Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil). Serão colhidas informações e ampliado o diálogo com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado, para levar ao associado informações sobre como está o funcionamento cortes de árvores de espécies nativas, como funciona o licenciamento e quais são os entraves deste trabalho.

"Através disso, a partir de agora que as reuniões estão sendo retomadas com mais intensidade, o debate vai fluir com mais facilidade em 2022". Os integrantes do CMA também discutiram a questão do IPTU Verde, pauta esta que é conjunta com a ATEC, Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Cascavel, tema que será retomado com força a partir do início do ano que vem".

Segundo ele, todos os alunos trabalham durante o dia e chegavam cansados nas aulas, mas estavam firmes e dispostos a aprender. Além do pessoal de Cascavel, vieram alunos de Cafelândia,

Segundo ele, todos os alunos trabalham durante o dia e chegavam cansados nas aulas, mas estavam firmes e dispostos a aprender. Além do pessoal de Cascavel, vieram alunos de Cafelândia,

Segundo ele, todos os alunos trabalham durante o dia e chegavam cansados nas aulas, mas estavam firmes e dispostos a aprender. Além do pessoal de Cascavel, vieram alunos de Cafelândia,

Segundo ele, todos os alunos trabalham durante o dia e chegavam cansados nas aulas, mas estavam firmes e dispostos a aprender. Além do pessoal de Cascavel, vieram alunos de Cafelândia,

Segundo ele, todos os alunos trabalham durante o dia e chegavam cansados nas aulas, mas estavam firmes e dispostos a aprender. Além do pessoal de Cascavel, vieram alunos de Cafelândia,

Segundo ele, todos os alunos trabalham durante o dia e chegavam cansados nas aulas, mas estavam firmes e dispostos a aprender. Além do pessoal de Cascavel, vieram alunos de Cafelândia,

### **Comat avalia atual cenário e discute o planejamento de ações para 2022**

O Comat (Comitê de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade) do Sinduscon Paraná Oeste realizou no dia 9 de dezembro a última reunião do ano, na sede da entidade, em Cascavel, com a condução da coordenadora Maria Estela Domingues.

No próximo momento, a discussão girou em torno de uma avaliação do ano de 2021 e, em seguida, o planejamento de atividades propostas para 2022. "Tivemos um primeiro semestre de dificuldades, devido à terceira onda da pandemia, que ampliou ainda mais as restrições que já eram expressivas. Todavia, a partir do segundo semestre, conseguimos realizar mais ações com a redução de restrições de eventos e gradativa

abertura. Dessa forma, tivemos a oportunidade de trabalhar um pouco mais as ações planejadas", destacou Estela.

Segundo ela, 2022 será, novamente, o ano do BIM, porém outras tecnologias e avanços científicos e técnicos estarão na pauta das reuniões do Comat. "Apesar de os softwares BIM terem sido muito bons, com participação positiva e feedback extraordinários, em 2022 queremos ampliar as discussões das mudanças das normas regulamentadoras da construção civil e proporcionar a realização de mais eventos técnicos e científicos, permitindo aos associados o acesso a novas tecnologias e materiais".

Segundo o presidente do Sinduscon, neste fim de ciclo, cabe a reflexão individual sobre erros e acertos, a busca pelo aprimoramento do autoconhecimento, a superação e recuperação do tempo perdido e, sobretudo, aquilo que o tempo de Natal proporciona: o espírito de renascimento e de aproximação maior da família e amigos. "Desejo a todos boas festas. Um Natal repleto de luz e um ano novo inspirador", conclui.

### **2022**

### **Lora acredita em consistente e gradativa recuperação do setor**

Ao findar mais um ano, o presidente do Sinduscon Paraná Oeste, Ricardo Lora, faz sua tradicional avaliação do período e perspectivas sobre o novo ano que se aproxima. Segundo ele, 2021 foi um ano de intensos desafios, novamente marcado pela pandemia do coronavírus, seja pelos períodos de pico, entre os meses de maio e julho, quanto à queda no número de casos, verificada a partir de setembro. "Tudo indica que estamos cada vez mais próximos da volta da normalidade e que 2022 será o ano de uma consistente e gradativa recuperação da economia, o que vai gerar consequências também para o ambiente da construção civil", destaca.

Para Ricardo Lora, ficam os ensinamentos, como o legado de uma nova forma de enxergar as relações interpessoais e a manutenção de

cuidados que devem permanecer. "A construção civil, que não parou em nenhum momento, fez a sua parte e continua fazendo, tornando o canteiro de obras um espaço ainda mais preparado para enfrentar esse desafio, cumprindo rígidos protocolos de distanciamento social, higienização e outras medidas".

Segundo o presidente do Sinduscon, neste fim de ciclo, cabe a reflexão individual sobre erros e acertos, a busca pelo aprimoramento do autoconhecimento, a superação e recuperação do tempo perdido e, sobretudo, aquilo que o tempo de Natal proporciona: o espírito de renascimento e de aproximação maior da família e amigos. "Desejo a todos boas festas. Um Natal repleto de luz e um ano novo inspirador", conclui.

